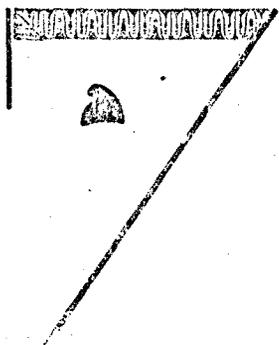




Ano XVII	Periódico de edificação e avivamento espiritual CANGUSSÚ — Setembro — 1943	Número 181
----------	---	---------------



de  
Setembro

Foi neste Dia Augusto, ilustre e mui glorioso  
 Que, á luz da Aurora, o Brado heróico e retumbante  
 De — Independencia ou Morte! — ouviu-se, portentoso,  
 — Com um grito que sai dum peito de gigante!

Foi neste grande Dia, á margem verdejante  
 E sombria do rio Ipiranga famoso,  
 Que o Brasil reviveu! — Paladino triunfante —  
 Que há muito descansava o gênio belicoso!

E esta Terra bendita, esta Terra de Heróis,  
 — Paraíso de beleza e glórias — pelas quais  
 Seu Nome é respeitado ante o mundo e por Nós,

Entre os povos, um dia, eternizando um Povo  
 Que é cheio de valor e de Homens imortais,  
 Fará do velho mundo um mundo forte e novo

(De «HORAS VIBRANTES»)

Setembro, 1943.

# Respeito à Liberdade

DUM discurso, pronunciado em 1925 pelo Rev. Antônio Ernesto da Silva, extraímos o seguinte trecho sobre o respeito à liberdade:

«O batista foi, é e será sempre um defensor fiel da liberdade, principalmente da liberdade de consciência. Tolerância e caridade para com a falta dos outros, mas intolerância para conosco, deve ser a nossa divisa. Esta tarefa é difícilíssima, mas o que é impossível ao homem é possível ao Deus a quem servimos.

A intolerância, principalmente a intolerância religiosa, tem levado a humanidade aos seus maiores sofrimentos. O charco vermelho do sangue dos mártires feitos pela inquisição, ainda não pode ser olhado sem horror pelos espíritos liberais. Os batistas têm sido as maiores vítimas dessa intolerância, e por isso são os seus maiores inimigos.

Respeitando a liberdade, respeitamos também o grande princípio batista—a Democracia. Nas igrejas ou fóra delas, pug-nemos pelo governo do povo pelo povo. Aquilo que para os homens é uma utopia, é uma verdade para a Bíblia e para os seus seguidores. Somos iguais diante do Altíssimo; portanto, não tenhamos a pretensão de ser mais sábios ou poderosos entre os outros homens, nem mais santos ou espirituais entre a grande irmandade dos escolhidos. «Bem sabeis que os governadores dos gentios dominam os seus vassallos, e sobre eles os grandes exercem autoridade. Não será assim entre vós» (Mat. 20:25,26).

O civismo batista é a fiel obediência à Bíblia Sagrada, porque quem a ela é fiel, também o será às leis do seu país, pois em suas páginas estão claramente ensinados os deveres para com Deus e para com a Pátria. A Bíblia ... e os seus ensinamentos, podemos dizer, resumam-se nestas palavras ... as quais sintetizam o civismo batista: DEUS, PÁTRIA e LIBERDADE.

# O SANGUE DE JESUS

Meu amigo, ouro e prata não é suficiente para te salvar. Obras boas não prestam como fundamento para tua salvação. Um caráter bom e uma vida moral e especial, não desfazem a tua necessidade de tornar-te uma nova criatura em Cristo Jesus. Os teus pais, crentes podem orar em teu favor, mas não podem te conceder vida eterna. Mas, no SANGUE DE JESUS tens perfeita salvação. Graças a Deus! O apóstolo Paulo diz: «... em quem temos redenção PELO SEU SANGUE» (Efes. 1:7). Baseado sobre o mesmo fato, o apóstolo João diz: «Se confessarmos os nossos pecados, Ele (Jesus) é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça» (I João 1:9). Então meu caro amigo, tens perdão dos teus pecados no sangue de Jesus, mas, sob a condição de que faças diretamente com Jesus, a respeito da tua necessidade. Não precisas de imagens, nem de outros «santos» vivos ou mortos para obter o que a tua alma imortal anela. Jesus é compassivo e rico em misericórdia, Ele quer te salvar hoje mesmo.

«Sim, é certo, que me sinto sujo de coração. A minha vida não presta para nada. As minhas vestes, que, uma vez estavam limpas, agora estão manchadas. É um fato, que anelo uma vida melhor.» — Está, certo: É justamente a ti que dirijo hoje uma palavra boa. O que tu sentes no teu coração, afirma que Deus começou uma boa obra em ti. É Ele mesmo que criou o intrínseco desejo da salvação. Escuta o que Ele, por meio da Escritura Sagrada, quer te dizer: «... Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que seja vermelho como o carmesim, se tornarão como a branca lã» (Isaias 1:18). Não ouves a voz do teu Salvador por meio desta palavra? Certamente! É mais uma palavra: «... O SANGUE DE JESUS CRISTO, seu Filho, nos purifica (te purifica) de todo o pecado» (I João 1:7). Então meu querido amigo, pelo sangue

de Jesus Cristo, quer dizer, pela obra redentora feita na cruz do Calvário, podes receber purificação das tuas manchas de pecado.

«Eu aceito a sua palavra. Tem razão! Compreendo que Jesus quer e também pode me salvar. Mas tenho tantos camaradas e estou tão ligado com os divertimentos mundanos!... Creio que não posso permanecer crente. Tenho tantas coisas a vencer. Penso que não vale a pena começar, quando não posso ser vitorioso na minha luta». Meu caro amigo, recordei-me de uma especial palavra, que vou citar: «E eles venceram pelo SANGUE DO CORDEIRO (Jesus) e pela palavra do seu testemunho» (Apoc. 12:11). Aqui temos a vitória. Graças a Deus! É pelo sangue, sim, o precioso sangue de Jesus, que nós vencemos o diabo, as tentações, a nossa própria carne, os divertimentos, as más companhias etc. Assim o afirma um poeta cristão, dizendo: «Com a vaidade desejas lutar? Seu sangue tem poder, sim, tem poder. Vícios, paixões, queres tu dominar? Seu sangue tem este poder».

«... e com teu SANGUE compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo e nação» (Apoc. 5:9). São estas palavras uma parte do hino celestial, que os anjos no céu cantaram para honra e glória do Cordeiro de Deus. Meus caros irmãos, pensa nisto, que ate aos céus o SANGUE DE JESUS será reconhecido como de inestimável valor. Pelos inumeráveis anjos e santos e homens redimidos, Jesus receberá honra e louvor pela Sua obra redentora. Meu querido leitor, estaremos nós também junto com os escolhidos que dão louvor ao Cordeiro no céu, honrando a Jesus pelo seu precioso SANGUE?

*«Há poder, sim, força sem igual,  
Só no SANGUE DE JESUS;  
Há poder, sim, prova-o pecador,  
Oh! aceita o dom de Jesus!»*

E. Curtar Sjöberg.

# Jesús Cristo, o Caminho

João 14:6.

Examinando os diversos caminhos que se nos deparam na vida, alguns há que nos parecem ser reais, ainda que adornados de belísimos encantos, não obstante depois que os examinamos á luz das Sagradas Escrituras, descobrimos que o fim deles é a mais horrenda perdição. Há outros, porém, que nos parecem árduos, incertos, perigosos, no entanto aventureiros ha que têm descoberto neles a glória do nosso Pai Celestial, a luz que brilha para o viajor que peregrina em lugar desconhecido. Tu Senhor és a lâmpada que ilumina os meus passos, e não somente isto, conduz me á vida eterna! O príncipe d'êste mundo com suas artimañas tem roubado o bom senso da pobríssima humanidade, e agora assenhoreando-se de suas vítimas fá-las errar, levando-as a conformar-se com as coisas efêmeras, por isso suas almas continuam a sofrer uma dôr cruel! Em nossos dias é lamentável pensar sôbre o estado em que vivem as creaturas, cansadas de buscar satisfação nas diversas fontes indicadas pelos «guias d'êste mundo», mas em vão têm procurado. Fora de Jesús não há paz. Seus pobríssimos corações desfalecem na horrível especção das coisas que estão sobrevindo ao

mundo. A alma do homem não se sacia com as migalhas deste mundo.

Mas, dirá alguêm: porventura, a alma do homem necessita alimentos? Sim caro amigo, ela precisa ser alimentada mas não do pão que perece, porque este é insuficiente para satisfazer as aflições da tua alma. Alma! coisa que a maioria, no mundo, ignora a sua existencia; partiu do seio amoroso do Altíssimo, foi dada ao homem para que este se tornasse vivente. Alguêm pode perguntar qual será o verdadeiro alimento que devemos dar a nossa alma. «Eu, disse Jesús, sou o pão vivo que desceu do céu.» Todo aquele que quiser satisfazer a sua alma com os vís prazeres que o pecado oferece, permanecerá confundido; porque «em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há dado entre os homens, em que devamos ser salvos» (At. s 4:12). Caríssimo amigo! não te deixes enganar pela filosofia do homem porque o que aproveitará ao homem possuir tudo nesta vida se não ganhar a salvação para a sua alma. Lastimamos, por que vemos grande número de creaturas deixarem esta vida, para passar á eternidade, sem poder desfrutar das belísimas promessas que nos

# O Nosso Estudo Bíblico

## A Alma Humana Após a Morte Física

### II—A ALMA HUMANA CONCIENTE

#### DEPOIS DA MORTE

Certas doutrinas errôneas, como p. ex. os adventistas e os russelistas negam que o homem tenha consciência entre a morte física e a ressurreição. Mas a alma não consciente seria o mesmo que uma alma não existente, pois se o espírito existe, é claro que é conciente. Estes «doutrineiros» citam para defesa das suas idéias certas palavras do livro Eclesiastes (p. ex 3:18 22; 9:5,10 etc.), não notando, porém, que estas opiniões foram dum rei errante, e não exprimem a verdade

de Deus. «Disse eu no meu coração» etc. (no tempo da sua apostacia), diz o rei Salomão. Estas palavras não podem servir de base para doutrinas espirituais.

Os opositoristas da doutrina Bíblica sobre o estado intermediário da alma, não dão importância as palavras claras das Sagradas Escrituras, mas tentam com palavras escuras defender a sua doutrina errônea. Jó tinha plena certeza que logo depois da morte veria a Deus (Jó 19:25,26). O apóstolo Paulo exprimiu o seu desejo de partir e estar com Cristo (Filp. 1:23; II Cor. 5:8), não — notamos isto — para entrar no estado incon-

so Deus nos tem dado por intermédio de Jesús. É lastimável notar como o pecado entenebrece o coração do pobre pecador, fazendo-o esquecer dos seus mais nobres sentimentos para com o seu Criador, e para com a sua própria vida. Caríssimo leitor se meditando nestas palavras, sentires a necessidade de salvar a tua alma, Jesús é o único caminho, resta-te um só passo e serás salvo.

Glória a Deus! É trilharás pela luz inacessível do Cordeiro bendito de Deus. «Cristo Jesús» nome admirável, por encerrar em si a suprema felicidade da eriança, do jovem, do velho, é finalmente,

do universo. Glória a Jesús! Valorosa mocidade de Jesús Cristo. Não nos esqueçamos do guia da nossa mocidade, lembremo nos que somos o futuro da gloriosa Igreja de Jesús, de onde Ele espera ver, de pé, jovens destemidos que defendam com valor Sua nobre causa. Devemos cada dia trazer a lembrança que somos comprados por bom preço, não nos façamos servos de homens. A mocidade, em geral, prefero ser escrava e isto por ter entregue a direção de sua vida aos guias não verdadeiros. Creio porém que nós todos queremos ser vencedores.

# Questões Práticas

NILS ANCELIN

## A INTERPRETAÇÃO DE SONHOS

### II — SONHOS QUE DEUS USA PARA FINS ESPECIAIS

O crente quer saber a opinião da Palavra de Deus e não somente a opinião da ciência. A Bíblia fala muito de sonhos. Um sinal dos sonhos, que Deus usa para certos fins, é que estes sonhos são claros.

Os sonhos são, evidentemente, a forma de nível mais baixo, que Deus usa para transmitir as suas revelações (I Sam. 28:6). Agora, no tempo do Novo Testamento, quando temos a revelação divina em Cristo e pelo Espírito Santo, Deus não usa muito os so-

nhos como meio de transmitir revelações divinas. Mesmo quando suceder um sinal que apareceu a alguém em sonhos isto não é uma prova de que Deus falou (Deut. 13:1-3). Entre os povos do Oriente os sonhos foram considerados meios para a revelação divina, especialmente se fossem de caráter raro. E foram mesmo, muitas vezes, meios de revelação. «Produzindo estes sonhos, Deus age em conformidade com as leis do espírito, e talvez empregue causas secundárias». Assim, por

ciente, nem para adormecer. No Apocalipse lemos sobre as almas dos que foram mortos por amor da Palavra de Deus, que eles se achavam em baixo do altar nos ceus. O contexto nos mostra que se trata dum acontecimento antes da ressurreição, e que estes, portanto, foram conscientes antes da ressurreição. E Jesus nos apresenta um caso evidente em Luc. 16:19-31. Não se trata aqui duma parábola, embora que os tradutores o chamam assim. Jesus disse: «Ora, havia em homem» etc. Os irmãos deste homem rico ainda se achavam na terra, enquanto ele foi atormentado no reino dos mortos, no Hades. Portanto, este acontecimento teve lugar antes da ressurrei-

ção. E quando Jesus, na cruz, proclamou ao malfetor arrependido: «Hoje estarás comigo no Paraíso», Ele não disse uma fábula. Naquele mesmo dia o malfetor salvo partiu para o Paraíso, para um estado consciente além da morte.

Quando a Bíblia fala da morte como sendo um sono (João 11:11; I Cor. 15:20; 15:24; I Tes. 4:13), não se refere ao sono no sentido dum estado inconsciente mas no sentido dum estado de descanso (Compare Apoc. 14:13). Como uma pessoa dormindo está deitada, sem comunicação entre a alma e o corpo, assim, também na morte. Mas a morte não é um sono, no sentido dum estado inconsciente.

# Noticias do Campo

## Porto Alegre

Faz agora bastante tempo que enviamos alguma noticia do campo Porto-Alegrense; no entanto temos trabalhado ativamente em prô do Reino de Deus, e o nosso bndito Salvador tem-se mostrado fiel para conosco.

A convenção anual realizáda aqui foi de grande bênção para a Igreja, e deste então temos visto várias pessoas entregaram-se a Jesús. No Domingo, dia 4 de julho, tivemos um dia muito abençoado. Realizaram-se três cultos. Primeiramente uma Loa Escola Dominical de manhã, como de costume dirigida pelo irmão Alfredo. De tarde, as 5 hs,

tivemos um culto batismal quando oito felizes irmãos seguiram a Jesús neste passo glorioso. Em seguida celebrou-se a Santa Ceia que para nós tornou-se uma verdadeira festa espiritual, na qual saudámos benvidos á Igreja os irmãos recém-batizados. A reunião da noite teve caráter de culto memorial da nossa querida irmã Anita Pinheiro, de Souza que faleceu em 1 de julho. Nossa irmã pertencia ao grupo de doze irmãos que fundaram a Igreja Evang. Betel nesta cidade no ano de 1925. Os testemunhos dos irmãos nos fizeram vêr quão estimada era nossa irmã falecida. O culto também resultou na entrega de quatro pessoas que procura-

exemplo, diz Elijú que Deus nos sonhos previne aos homens contra o pecado (Jó 33:15). Exemplo de um sonho tal temos em Gen. 20:3 e seg. Muitas vezes Deus falava em sonhos aos seus servos, ensinando-os como escapar a certos perigos (Exemplos: João, Mat. 2:13,19,22; Os magos, Mat. 2:12). Outras vezes Deus fez importantes revelações aos seus servos em sonho, como por exemplo a Salomão (I Reis 3:5). Notamos, porém, que estes sonhos foram bem compreensíveis e não exigiram interpretação alguma. Deus falava no sonho, diretamente. Provavelmente, as visões do apóstolo Paulo também foram sonhos, embora não se diga diretamente (Actes 16:9; 18:9).

Existem sonhos proféticos, que têm relação com o futuro, embora a ciencia não os queira reconhecer. Pedro, no seu sermão pentecostal, cita uma palavra do profeta Joel, que nos últimos dias os mancebos terão visões e os velhos sonharão sonhos. Devemos, porém, sempre ter os olhos abertos quanto aos sonhos proféticos. Um profeta que tem um sonho deve contá-lo *como sonho* (Jer. 23:28), e não como revelação divina. Nunca se iguale uma tal revelação com a revelação clara da Palavra de Deus. Que o povo de Deus preste à cada coisa a importância que merece, e não se deixe iludir pelas revelações imaginárias!

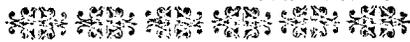
O testemunho do Espírito é uma impressão íntima na alma em que o Espírito de Deus imediata e diretamente testifica o meu espírito que sou filho de Deus, que Jesús me amou e se entregou por mim, que todos os meus pecados foram apagados e eu estou reconciliado com Deus. Não quero dizer com isto que o Espírito Santo testifica com voz audível; não, nem mesmo com uma voz íntima, silenciosa, não obstante, ás vezes, haver tais experiências. Tão pouco suponho que Êle sempre applique ao coração um ou mais textos das Sagradas Letras. Mas Êle opéra de tal fôrma sobre a alma com sua influência imediata, firme, se bem que inexplicável, que o vento tempestuoso e o mar encapelado se apaziguam, permanece uma doce calma, pois o coração descansa em Jesús e o pecador sente-se perfeitamente satisfeito porque suas iniquidades foram perdoadas e os seus pecados cobertos.

Westley

ram o perdão dos seus pecados no sangue do Cordeiro. No dia 22 de junho reiniciámos a nossa Escola Bíblica Noturna para os pregadores leigos, professores da Escola Dominical e outros interessados. Os estudos, até agora realizados, têm sido mui abençoados e cremos que ser-nos-ão de grande utilida-

de. Irmão Alfredo por agora dirige uma série de estudos sobre o assunto: «O Livro dos Livros e Sua Utilidade para nós». Irmão Carl estudou a Reconciliação de continuar com estudos sobre A Morte, O Estado Intermediário e Os Céus. Irmão Stig dirige o curso de estudos sobre o assunto: «Cristo no Velho Testamento em diferentes pontos de vista». O trabalho progride normalmente em Esteio e Sapucaia Deus tem operado curas gloriosas; a fraqueza nos cultos tem sido muito reduzida e as almas têm se entregue a Deus. Muitos também têm experimentado o cumprimento da Promessa. Em São Leopoldo os irmãos estão se esforçando em ajuntar dinheiro para um novo templo de que há grande necessidade. Esperamos primeiramente o auxílio do Senhor, mas também o dos irmãos. Portanto aceitamos com gratidão qualquer importância da parte das Igrejas irmãs. Assim continuamos a esperar em Deus que Êle nos conceda vitória em tudo.

João Filho.



## COMO USAR A BÍBLIA

*Quando se sentir humilhado e desprezado, leia Romanos 8:1-30. Quando necessitar de coragem para sua tarefa, leia Josué 1. Quando o mundo parecer maior do que Deus, leia Salmo 50. Quando necessitar de certeza cristã, leia Romanos 8:1-30. Quando deixar a casa para o trabalho ou viagem, leia Salmo 121. Quando sentir disposição para amargura e a crítica, leia I Coríntios 13. Quando suas orações se tornarem mesquinhas e egoísticas, leia Salmo 67. Quando estiver pensando no emprego de capitais e seus resultados, leia Miqueas 10:17-31.*

Transcrito

# TESTEMUNHO

*Numa revista sucça de fundo espiritual achamos o seguinte testemunho glorioso, que aproveitamos apresentar aos nossos leitores, não tendo no momento testemunho algum a imprimir. Uma mãe conta o seguinte acontecimento, e fez alguns comentários.*

## Pede a Deus para cuidar dos teus pequeninos!

«Estou inclinada sôbre a cama da minha filhinha. Acabamos de fazer a oração da noite,— quer dizer, eu orei com as pequenas mãos dela dentro das minhas, pois ela tem só meio ano, e só sabe balbuciar um pouco. Ela também não compreende a significação das palavras. Vamos tão bem e sentimos-nos tão felizes nesta hora, quando as pequenas mãos infantís se estendem a Deus e a alma da pequenina se move nas asas claras em seu ambiente natural. E lá fora a chuva de novembro tamborila na janela, e grandes gotas caem com um som vibrante entre os cacos de vidro quebrados do balcão. Vou contar desde o princípio. Como toda a mãe quero que a minha filha tenha saúde de sol e ar, e cada dia ela dorme uma hora no seu carrinho, no balcão. Mas hoje não cheguei a colocá-la ali a tempo, e ela adormeceu no carrinho dentro da casa. Eu não queria acordá-la. Eram quasi duas e meia da tarde, quando repentinamente ouví o som de

vidro quebrado. Ligeiramente como um pensamento corri á porta do balcão e a abri. Mas devia imediatamente fechá-la de novo para não ser atingida pelos grande cacos de vidro, que caíram de cima e se quebraram contra o chão do balcão, deixando voar em meu redor estilhaços de vidro, ásperos como agulhas. Logo compreendí que fôra a janela do andar superior que se quebrara, mas somente quando me voltei e ví a minha filhinha dormir suavemente, compreendí tudo. Com um sentimento de agradecimento a Deus e reconhecendo a minha própria fraqueza, ajoelhei. Não podia dizer muitas palavras. Mas Deus conheceu a ânsia do coração da mãe ante o ocorrido: a minha filhinha podia ter sido cortada pelos pedaços de vidro lá fora.

Quando agora estou aqui, junta a cama da minha pequena, ergue-se perante a minha visão interior uma grande pergunta: ... Se eu não tivesse, cada vez que oro a Deus de noite, pedido a proteção de Deus sôbre a minha criança, como teria sido agora?»

*Mailken E.*

## \* Perguntas e Respostas \*

### Pergunta 22

*«Que significam estas palavras no livro de Eclesiastes 3:19? O que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais.»*

*Filipe.*

### RESPOSTA.

No livro de Eclesiastes encontramos vinte e cinco vezes, a expressão: «debaixo do sol». Estas palavras nos mostram que o propósito principal deste livro é falar daquilo que se faz «debaixo do sol», quer dizer, na terra. Ele nos mostra, como o entendimento do homem raciocina sobre tudo. Evidentemente, este livro foi incluído por Deus entre os outros livros inspirados na Bíblia para mostrar o pensamento do homem sobre Deus e sobre as coisas espirituais. Portanto, seria um erro basear uma doutrina sobre palavras particular deste livro.

Os judeus supunham, que Salomão escreveu este livro na velhice, depois da sua apostasia (I Reis 11:3-4). É possível, e até evidente, que o rei Salomão já foi reconciliado com Deus, quando escreveu o seu livro Eclesiastes. Deste modo, escrito por quem profundamente conheceu o pecado, o livro é um apelo veemente aos outros homens para que não pequem.

Nós versículos 18-19 se fala do juízo de Deus, que há de vir depois da morte, para todos os ímpios. Muitas vezes o temor do juízo é o motivo para o pecador negar a existência do além. O rei Salomão, durante o tempo da sua apostasia, era muito ímpio. Aqui ela afirma: «Disse eu no meu coração»--quer dizer, naquele tempo, quando julgava tudo do ponto de vista terrestre, «debaixo do sol». Muitos, em nosso tempo, revelam pensamentos semelhantes acerca da morte e da existência do além. Eles querem dizer, que estas descobertas são frutos do desenvolvimento da ciência dos nossos dias, mas o texto nos diz que o pensamento materialista do homem já tinha descoberto isto tres mil anos atrás. Ecl. 1:9).

Portanto, no texto que foi citado está descrito somente o que sucede com o corpo humano, quando ele morre. O entendimento humano não

pode descobrir o que ocorre com o fôlego, o espírito (v. 21). Para o entendimento humano, o que é pó, ao pó tornará (v. 20). Sobre o que sucede com o espírito, vêde Ecl. 12:7. Isto se entende pela fé e não pelo pensamento (Hebr. 11:1-3).

\*\*\*\*\*

«IRMÃOS em Cristo, possuís a fé salvadora que vitoriosamente vence o mundo? Possuís esta vitória em vossa alma? O vosso coração é hoje um mundo de Jesús Cristo». S. Tiago assevera que os demônios também «crêm e estremeçam» (2:19). E, infelizmente, há muitas pessoas que dizem crer em Deus e nem sequer, como os demônios, estremeçam ao persistirem na prática da irreligiosidade! Nesses corações, em vez da vitória, há rendição aos pés de Satanás! Segundo o inspirado ensino do discípulo amado do Senhor Jesús, as evidências da fé salvadora são estas: «Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus, e guardamos os seus mandamentos.» Portanto se realmente somos crentes e amamos a Deus se amamos e cremos em Cristo, que é Deus bendito por todos os séculos, devemos evidenciar a nossa fé, guardando os preceitos de Deus, amando o nosso próximo.»

**PAGINA DA JUVENTUDE****Palestras com a Mocidade**

## IV

Talvez tu, presado amigo, perguntas, embora eu não o possa ouvir, qual deve ser a atitude da mocidade crente para com a mocidade do mundo. Achas difficil evitar toda a comunhão com a mocidade descrente, pois a encontras em casa, na rua, na fábrica, sim, em todo lugar.

Nunca tenho pensado proibir os encontros com a mocidade do mundo, pois, neste caso, devias fugir do mundo. Mas há grande diferença entre êstes encontros inevitáveis com a mocidade descrente e uma amizade íntima com ela. Cada vez que estamos junto com moços ou moças do mundo, devemos mostrar um alto exemplo para êles. Só quando a nossa vida é mais alta e mais pura, podemos pensar em ganhá-los para Cristo. Cada vez que temos oportunidade para isto, devemos fazer algo para ganhar outros para Jesus. Devemos lembrar, que jamais ganhamos alguém pelo seguir os costumes e exemplos do mundo. Não podemos tolerar o pecado, seja qual a forma em que êle se mostra. O crente não só nega-se a participar na vida mundana, mas também a corrige. Isto é lógico. O apóstolo nos exorta a andar com muita sabedoria com os que estão fora (Col. 4:5), e acrescenta: «A vossa palavra seja sempre

agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um» (v. 6). Se a nossa palavra sempre for com sal pode, sim, irritar aos que ouvem, mas a nossa companhia com êles não nos pode ser prejudicial. Se, porém, acompanhamo-los em tudo, seja mesmo por brinquedo, a nossa vida espiritual sofre e a nossa coragem para falar-lhes de Cristo será nula. Quem vence num tal caso é o inimigo das nossas almas. Lembra-te disto, meu caro amigo, que jamais ganharás alguém para Cristo cedendo o terreno ao inimigo. Se os descrentes nos acham vacilantes, êles não nos respeitam. Mas um jovem crente, firme como o cedro na tempestade, pode ganhar muitas almas para Cristo.

*Um amigo em Cristo.*

*OBRA da convicção do Espírito não se limita somente aos pecadores. Abrange também os crentes e mostra-lhes sua necessidade de completa purificação do pecado, mostra-lhes seus próprios pecados, seus pecados secretos e fá-los orar e buscar a graça santificadora do poderoso Salvador.*

*Do livro:*

*«O poder do Espírito Santo.»*

# Participações



Jonas Moraes

e

Irene Avila

Participam seu consorcio.

Porto Alegre, 31-7-1943.



Victor Giesteira

e

Alba Jacomelli

Participam o seu contrato  
de casamento.

Porto Alegre, 4-9-1943.

**N**ADA é tão difícil na religião cristã, tão raramente adquirida como o espírito de oração. Sem isso, soeis fracos como a própria fraqueza. Com êle, sois irresistivel. Se perderdes o espírito de oração, nada fareis, não obstante possuides a capacidade intelectual de um anjo. Periodos frequentes de oração secreta são indispensáveis para conservar o fervor da comunhão celeste. Não permitas, ó Senhor, que os guias da tua Igreja sejam homens que não sabem orár.

F. C. Finney

## EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado do acordo com a Lei de Imprensa  
e licenciado pelo D.I.P.

Diretor-responsavel : ASTROGILDO M. PACHECO

—:—:—

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impresso em officina própria